

proposta: agricultura urbana como solução

A produção e o consumo sustentáveis de alimentos são uma demanda urgente da sociedade, não apenas no Brasil, como no mundo. Em um contexto de escassez de recursos naturais, frequentes mudanças climáticas e uma sociedade fortemente atingida pela insegurança alimentar, ampliar o acesso e oferta de alimentos com menor impacto ambiental e buscar reduzir as perdas e desperdício devem ser uma prioridade, hoje.

80% de toda terra arável no mundo já está em uso

Nesse sentido, a agricultura urbana surge como uma possível solução não apenas para o problema da insegurança alimentar nos grandes centros, mas também responde a outras questões interrelacionadas com diversos sistemas urbanos, como a gestão de resíduos, a saúde, o uso do solo, a possibilidade da redução de distâncias entre produção e consumo evitando perdas, o uso de espaços ociosos na cidade, o aproveitamento do lixo doméstico e a geração de uma atividade ocupacional com consequente geração de renda. Além disso, é capaz de intervir diretamente na adaptação das cidades às mudanças climáticas, a crises sanitárias - como a recente pandemia de COVID – 19 – e econômicas e, portanto, vem se mostrando como uma nova tendência de mercado.

metade do que é plantado no campo não chega ao consumo **50%** se perde no transporte até as zonas urbanas

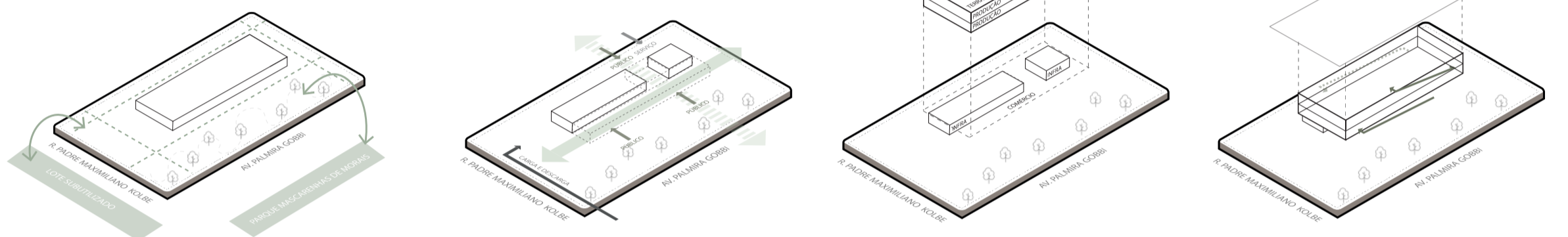
É isto que este trabalho se propõe a fazer: buscar aliar os usos da produção agrícola urbana consciente e sustentável, a comercialização de alimentos a baixo custo com usos voltados à educação e profissionalização em um equipamento pautado nas premissas da arquitetura sustentável, aberto para a participação da comunidade, a fim de reduzir os danos ao meio ambiente, a insegurança alimentar e o desperdício de alimentos e, ainda, viabilizar um polo gerador de empregabilidade, renda, e educação voltado para pessoas que se encontram em vulnerabilidade social.

localização

O local para o desenvolvimento da proposta está situado em um vazio urbano que atualmente serve como depósito de entulhos na zona norte de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, na região do chamado 4º distrito, que abriga os bairros Humaitá, Farrapos, São Geraldo, Navegantes e Floresta.



proposta



- 01.** o projeto é implantado de forma a ampliar os recuos laterais em todas as faces da quadra com objetivo de desenvolver o espaço aberto ativo e possíveis relações funcionais com entorno imediato
- 02.** o térreo sofre operações de subtração, tornando o pavimento permeável, convidativo para o público e traçando trajetos peatonais de travessia na quadra passando pelo projeto
- 03.** o térreo se estabelece com as funções de infraestrutura e comércio, um volume superior elevado por pilotis se apoia sobre ele, abrigando as funções de produção agrícola da fazenda
- 04.** uma grande cobertura coroa o volume e protege o percurso pedagógico guiado que acontece por rampas que envolvem o volume, instigando a promenade arquitetônica

